

SINTIUS



1942 - 2017

# SINOPSE SINTIUS

Informativo Diário do Sindicato dos Urbanitários

05/07/2018

Disponível no site <http://www.sintius.org.br>

## Paralisação de caminhoneiros faz indústria ter pior queda desde 2008

O movimento de caminhoneiros que paralisou o país em maio fez a indústria brasileira recuar a patamares de 2003. Segundo divulgou o IBGE nesta quarta-feira (4), a produção industrial teve queda de 10,9% no mês em relação a abril, quando havia subido 0,8%. O resultado é o pior desde dezembro de 2008, durante a crise internacional, quando o arrefecimento da atividade econômica mundial fez a produção recuar 11,2%. A produção esteve em maio em patamar equivalente aos de quase 15 anos atrás e 23,8% abaixo do pico de produção no país, em maio de 2011. Ainda assim, o resultado mensal veio acima da previsão de analistas consultados pela agência Bloomberg, de queda de 13,2% no indicador. Na passagem de abril para maio, 24 dos 25 ramos industriais pesquisados pelo IBGE tiveram quedas. Alimentos e veículos foram os mais afetados pelos protestos. Veículos automotores, carrocerias e reboques recuaram 29,8%. A produção de alimentos perdeu 17,1% no período. Considerando as quatro grandes categorias econômicas, houve quedas recordes em bens de consumo duráveis (-27,4%) e de semiduráveis e não duráveis (-12,2%). São os recuos mais intensos desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Os bens de capital, que são as máquinas voltadas para a produção industrial, tiveram queda de 18,3% no período.

Leia mais: Jornal Folha de S. Paulo – 05/07/2018

## Gás de cozinha sobe para R\$ 23,10 nas refinarias

A Petrobras anunciou, ontem (4), que aumentou em média de 4,4% o chamado gás de cozinha, referente a um botijão de 13 quilos de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). O novo preço, sem tributos, será de R\$ 23,10 na refinaria. No acumulado do ano, o GLP 13 Kg acumula queda de 5,2% em relação a dezembro de 2017, informou a estatal. Os novos preços entram em vigor nesta quinta-feira (5). Pelo levantamento de preços da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), o preço médio do botijão de 13 kg ao consumidor no Brasil é de R\$ 68,28, sendo o maior preço de R\$ 115,00 e o menor de R\$ 50,00. O gás de cozinha começou a ter reajuste trimestral em janeiro deste ano, "para suavizar os repasses da volatilidade dos preços ocorridos no mercado internacional para o preço doméstico", disse a Petrobras na época. Em nota no seu site, a empresa apontou como motivos o ajuste à alta da cotação internacional do GLP, que subiu 22,9% entre março e junho, período em que a desvalorização do real frente ao dólar foi de 16%. Segundo a Petrobras, o impacto ao consumidor brasileiro seria maior do que o concedido, mas foi diluído pela combinação entre o período de nove meses usado como base para o cálculo do preço, conforme definido na metodologia anunciada em janeiro, e do mecanismo de compensação que permitirá que eventuais diferenças entre os preços praticados ao longo do ano e o preço internacional sejam ajustadas ao longo do ano seguinte, conciliando a redução da volatilidade dos preços com os resultados da Petrobras.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/07/2018

## Petrobras reajusta gasolina em 0,9% nas refinarias

A Petrobras anunciou ontem (4) um reajuste de 0,9% no preço da gasolina em suas refinarias. De acordo com a estatal, o litro do combustível passará a custar R\$ 2,0033 a partir de hoje (5). No mês, a gasolina acumula alta de 2,8%, já que, no final de junho, combustível era negociado a R\$ 1,9486.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 05/07/2018

## Alternar turnos a cada 4 meses não afasta jornada ininterrupta de revezamento

O fato de um empregado alternar os turnos diurno e noturno a cada quatro meses não descaracteriza o regime de jornadas ininterruptas de revezamento, que garante período de trabalho especial de seis horas. Assim entendeu a 8ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho ao reconhecer pagamento extra pela sétima e pela oitava hora em que um ferroviário exerceu atividades nesse sistema. O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (SP) havia julgado improcedente o pedido de pagamento de horas extras feito pelo ex-empregado da CTPM. Para o TRT-2, a periodicidade da mudança afasta o desgaste físico, psicológico e de convivência social que a Constituição busca reduzir com o estabelecimento da jornada de seis horas para os turnos de revezamento. Já o relator do recurso, ministro Márcio Eurico Vitral Amaro, afirmou que a mudança de turnos, mesmo que ocorra a cada quatro meses, ainda assim desajusta o relógio biológico em decorrência das alterações nos horários de repouso, alimentação e lazer. “Estabelecida a alternância, há maior desgaste para a saúde e a vida familiar e social do empregado”, afirmou. Por unanimidade, o colegiado reformou o acórdão de segunda instância. Com informações da Assessoria de Imprensa do TST. RR-1001166-51.2016.5.02.0085

Fonte: Consultor Jurídico - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

## SP registra mais autuações por falhas na prevenção a acidentes de trabalho

São Paulo é o estado que registra o maior número de casos de não cumprimento das normas de segurança e saúde do trabalhador. Apresenta 15,54% dos 78.383 verificados pela fiscalização do Ministério do Trabalho em 2017. Ou seja, foram 12.180 autuações a 3.329 estabelecimentos no estado. Somente nos primeiros quatro meses de 2018 já foram aplicadas 37.336 multas em todo o país a 9.093 unidades visitadas pela inspeção do trabalho. Já em São Paulo foram 5.463 punições por descumprimentos à prevenção de acidentes de trabalho em 1.403 estabelecimentos no mesmo período.

Em segundo lugar, Minas Gerais teve 10.537 autos aplicados em 2.147 empresas no ano passado. Já este ano, foram 4.117 autuações a 791 unidades empresariais. Os dois estados brasileiros são também os que mais geram postos de trabalho formais no Brasil, correspondem a 29,78 % em São Paulo e 10,93% em Minas Gerais, de todos os vínculos trabalhistas no território nacional.

Segundo o ministro do Trabalho, Helton Yomura, a nova equipe da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) está priorizando a saúde e segurança do trabalhador. “O foco da nova gestão será a prevenção, com melhorias das ações fiscalizatórias nas áreas de saúde e segurança no trabalho e investimento em qualificação técnica”, observou. Das autuações, o não cumprimento de exigências do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, previsto na Norma Regulamentadora nº 7, é o caso mais frequente registrado pela fiscalização.

A NR-7 estabelece a obrigatoriedade de elaboração e implementação do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional com o objetivo de promoção e preservação da saúde dos trabalhadores. O programa tem caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados ao trabalho. Outros estados que também apresentaram número elevado de autuações em razão de omissão na prevenção a acidentes de trabalho. Em 2017, no Rio Grande do Sul foram 6.995 multas emitidas; Rio de Janeiro, 6.617; Santa Catarina, 5.384; Paraná, 4.959; Bahia, 3.871; Mato Grosso, 3.781; e Goiás, 3.491.

**Leia mais:** <http://trabalho.gov.br/noticias/6188-sao-paulo-registra-maior-numero-de-autuacoes-por-falhas-na-prevencao-a-acidentes-de-trabalho>